



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Importância Da Anamnese Materna Na Identificação Da Chikungunya Congênita: Um Relato De Caso

Autores: JÚLIA PIVIROTTI STEFANI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), BEATRIZ ANGÉLICA PEREIRA BRAGA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), CAROLINE FORGERINI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), THAYNA KAROLINA GOMES FERNANDES (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARINA GOMES CELEGHINI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETÍCIA FERNANDES GARCIA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), CAROLINE CESTARI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LIVIA GARCIA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), SICÍLIA LINS PEIXOTO ARRUDA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), VIRGÍNIA TANNURI DE LIMA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), JORGE SABINO DA SILVA NETO (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARILIA DO VALLE RIBEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), FERNANDA SANTOS LOPES (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), RAFAELA MARIA CAPELIN PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LUIZA TOLEDO MOSCARDINI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: O vírus Chikungunya (CHIKV) é amplamente transmitido em regiões tropicais por mosquitos do gênero Aedes. A transmissão vertical pelo CHIKV ainda possui mecanismo pouco conhecido, sendo possível a transmissão do vírus intraútero ou no momento do parto, pela quebra da barreira placentária. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de Chikungunya congênita com destaque para a importância da anamnese materna na elucidação diagnóstica. Paciente do sexo feminino, três dias de vida, nascida a termo de parto cesáreo, admitida em serviço de saúde para investigação de febre e exantema maculopapular há 24 horas. Previamente ao parto, a mãe iniciou quadro de exantema e cefaleia, com febre no intraparto, sendo aventada a hipótese de dengue, sem exames confirmatórios. Na admissão, a paciente não apresentava alterações ao exame físico. Solicitados exames para investigação de febre sem sinais localizatórios, sendo hemograma, radiografia de tórax, análise de urina e líquido normais. Optado por internação hospitalar com antibioticoterapia empírica até resultado de culturas. Entretanto, paciente seguiu apresentando picos febris, mesmo após culturas negativas, sendo então ampliada a investigação. Foram solicitadas sorologias para Toxoplasmose, Rubéola, Sífilis e Dengue com resultado negativo. Apresentou PCR negativo para citomegalovírus, COVID, Influenza e Vírus Sincicial Respiratório. Realizado Ultrassom Transfontanela com resultado dentro da normalidade. Por fim, devido história materna de cefaleia e exantema em periparto, realizado PCR para Chikungunya em sangue periférico do binômio mãe/bebê, com resultado detectável em ambas as amostras, estabelecendo o diagnóstico Chikungunya por provável transmissão vertical. A paciente evoluiu com remissão da febre no quinto dia de sintomas, mantendo-se estável clinicamente, e recebeu alta hospitalar para seguimento ambulatorial. Discussão: A Chikungunya congênita é uma infecção de preocupação mundial, devido a alta taxa de morbidade, estando associado a casos frequentes de atraso de neurodesenvolvimento. A alta viremia materna, no momento do parto, pode contribuir para os casos de infecção perinatal. As infecções pelo CHIKV podem manifestar-se nas primeiras semanas de vida. Com o aumento contínuo do número de casos no Brasil, torna-se crucial aumentar a suspeita desta infecção em gestantes e investigar a transmissão vertical em neonatos com manifestações clínicas sugestivas do quadro, como febre, irritabilidade, alterações cutâneas e hematológicas, artralgias, edema de membros, assim como convulsões, meningoencefalite, encefalopatias ou sepse. Conclusão: A transmissão vertical do vírus Chikungunya tem apresentação clínica diversa com possibilidade de desfechos desfavoráveis. Portanto, as infecções por arbovírus devem ser incluídas na anamnese pré-natal das gestantes e parturientes, a fim de aumentar a suspeita etiológica e possibilitar seguimento adequado para os pacientes acometidos.